

# Inspirado em Belo Horizonte, Pituba é o bairro mais procurado de Salvador

**SEU LUGAR** Pesquisa do Grupo Zap Viva Real demonstra que a região, que possui completa infraestrutura, é valorizada para aluguel e compra de imóveis



Imóveis na Pituba variam de R\$ 150 mil a R\$ 1,5 milhão

Alexandro Lori / Ag. A TARDE

## ATRAÇÕES NO ENTORNO DA PITUBA

**COMÉRCIO** Quatro dos maiores centros comerciais da cidade estão na Pituba ou em bairros vizinhos: Shopping da Bahia, Salvador Shopping, Shopping Itaigara, Paseo Shopping

**LAZER** Além do Parque da Cidade Joventino Silva, a Pituba dispõe de três grandes praças públicas: Praça Nossa Senhora da Luz, Praça Ana Lúcia Magalhães e Praça Nossa Senhora da Assunção

**AVENIDAS** O bairro tem três grandes avenidas, todas com importante atividade comercial e de serviços: Manoel Dias da Silva, ACM e Paulo VI, além da vizinha Tancredo Neves, uma das maiores da cidade

**GASTRONOMIA** De sushi a hambúrgueres, poucos bairros têm cardápio tão variado

## GILSON JORGE

Bairro mais procurado em Salvador por quem quer comprar ou alugar imóveis de classe média, a Pituba é ironicamente um dos que menos se parecem com a velha cidade, cheia de becos e ladeiras.

"A Pituba é de longe o bairro de Salvador mais procurado por quem quer um imóvel, para comprar ou alugar", atesta Cristiane Crisci, gerente de inteligência de mercado do Grupo Zap Viva Real, que divulgou esta semana sua pesquisa mensal sobre o mercado imobiliário em 15 cidades brasileiras.

Enão é à toa que o local mais procurado de Salvador "renege" suas origens. Um dos donos da fazenda onde floresceu a Pituba era um mineiro que resolveu copiar o padrão urbanístico da capital de seu estado. E, para completar, o novo bairro surgiria com moradores que vieram com outros sotaques.

Enquanto os bairros da Barra, Vitória, Graça e Ondina são tradicionalmente ocupados por famílias soteropolitanas de várias gerações, a Pituba começou a ser efetivamente um destino imobiliário durante a década de 1970, quando

dezenas de profissionais qualificados de outros estados e países vieram para a Bahia trabalhar no Polo Petroquímico de Camaçari, inaugurado em 1978.

A velha Fazenda Pituba, que havia sido adquirida no início do século passado pelo baiano Manoel Dias da Silva e pelo seu cunhado mineiro, Joventino Pereira da Silva, tinha sido cortada em dez vias longitudinais paralelas à orla e outras 15 transversais.

Um loteamento planejado em 1919, a partir da experiência de Belo Horizonte, a primeira capital planejada do Brasil. Inicialmente a Pituba funcionou como um local de segundas residências, como são hoje Guarajuba, Jauá e outras praias do litoral norte e também a Ilha de Itaparica.

Mas o antigo local de veraneio, com enormes casas da elite baiana, passou a se desenvolver rapidamente a partir da década de 1980, com a instalação de restaurantes e bares, instalados para servir os moradores forasteiros do polo, que nos dias de folga não tinham a opção de comer de tempo da mamãe.

Depois vieram os centros comerciais, lojas de rua, agências bancárias e toda uma gama de



Zap / Divulgação

Cristiane Crisci, gerente de inteligência de mercado do Grupo Zap Viva Real: Pituba se destaca

serviços bancários que transformaram o bairro em campeão de preferência entre a classe média. O nome do sócio baiano da antiga fazenda batizou uma das três maiores avenidas do bairro (junto com a ACM e Paulo VI), a Manoel Dias da Silva. E o mineiro Joventino Silva deu nome ao Parque da Cidade, na Av. ACM.

"A maior parte das pessoas que têm algum dinheiro deseja morar na Pituba", afirma o presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon), Carlos Henrique Passos. A sede do sindicato e a residência de Passos, aliás, estão no bairro. Ele destaca que, em termos de mercado imobiliário, a Pituba

não é mais uma área quase virgem, como Pituçu e Patamares. "É um mercado de substituição de casas por prédios", declara.

### Classe média

Para o executivo, a localização do bairro e a facilidade de locomoção em transporte público são umas das vantagens do

bairro em relação a outras localidades de classe média.

Diagnóstico semelhante é feito pelo corretor de imóveis Noel Silva, diretor do Creci, que destaca a malha viária do bairro e as possibilidades de locomoção rápida para diferentes áreas da cidade.

"Outra vantagem da Pituba é a proximidade com o mar. Embora não seja uma praia de primeira linha, é sempre bom ter a brisa por perto", diz.

O corretor de imóveis também sublinha a quantidade de shopping centers no bairro e em regiões vizinhas: Shopping da Bahia, Salvador Shopping, Shopping Itaigara, Paseo e Tri-center, além de pequenos centros comerciais. "Apesar de não estarem todos na Pituba, são shoppings que estão muito próximos dos moradores.

Silva considera ainda que, sendo um destino prioritário para a classe média, a Pituba oferece alternativas para diferentes faixas de renda. Do Parque Júlio César à Lagoa Vela Branca.

"É possível comprar um apartamento de quarto e sala por R\$ 150 mil. Por outro lado, pode-se encontrar no mesmo bairro um apartamento que custe R\$ 1,5 milhão, afirma o corretor de imóveis.

## CURTAS

### Mercado imobiliário é tema de debate

O Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA) e o Instituto Baiano de Direito Imobiliário (IBDI) realizam debate sobre o mercado imobiliário baiano: multipropriedade; condomínio de lotes; condomínio de construção; alienação fiduciária; regularização de áreas, que será realizado no dia 12 de abril, na sede do Sinduscon, na Rua Minas Gerais, na Pituba. O tema sobre atualizações legislativas e do Código de Normas e Procedimentos dos Serviços Notariais e de Registro do Estado da

Bahia serão apresentados por equipe multidisciplinar. Mais informações no site [www.ibdi-ba.com.br](http://www.ibdi-ba.com.br).

## 12

de abril é a data do evento, que acontece na sede do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon), na Rua Minas Gerais, na Pituba, das 8h30 às 18h

### Lançamento no sul baiano

A Katz Construtora acaba de lançar o condomínio Alameda do Araripe Haras Residence, na Costa do Descobrimento, sul da Bahia



Katz / Divulgação

### Habitacional planeja crescimento de 30%

A Habitacional, uma das empresas mais tradicionais do mercado imobiliário do país, confirma a tendência demonstrada pelos resultados das principais pesquisas do setor que apontam para uma recuperação no mercado imobiliário brasileiro em 2018. A companhia registrou um crescimento de 18% na comercialização de unidades residenciais em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado. A expectativa é chegar ao mês de dezembro com um aumento de 30%.

### Tenda lança 2 empreendimentos na RMS

A Construtora Tenda continua investindo na região metropolitana de Salvador. Neste mês, a empresa lança dois empreendimentos na região, considerada uma das mais estratégicas do país para os seus

negócios. Os dois novos empreendimentos totalizam 560 unidades, enquadradas no programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal. Ambos contam com unidades de um ou dois quartos.

**Empreendimentos da Tenda na Bahia podem ser vistos no site da construtora [www.tenda.com](http://www.tenda.com)**

### Projeto beneficia famílias de baixa renda

O projeto O Futuro Começa em Casa beneficiará, em 2018, dez famílias de baixa renda da comunidade de Vila Esperança, localizada no município baiano de Candeias, promovendo reformas em imóveis

precários e insalubres. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Dow, indústria química presente na Bahia há mais de 40 anos, e a organização Habitat para a Humanidade Brasil.

**A organização Habitat para a Humanidade Brasil começou sua missão no país em 1992**